

» Ponto a ponto | **CAROLINE FLEURY** | SECRETÁRIA DO ENTORNO DO DF (SEDFGO)

A gestora da pasta destaca quais serão os principais desafios dos futuros prefeitos da região do Entorno. Ela reforça que o governo de Goiás vai investir mais nas vocações econômicas de cada município, como turismo e moda

“Desenvolvimento regional é o desafio”

» ARTHUR DE SOUZA

Após uma série de sabatinas com 25 candidatos a prefeito de cidades do Entorno do Distrito Federal, no *Jornal Local*, em que os concorrentes das seis cidades mais populosas dessa região destacaram suas propostas, a parceria do *Correio Braziliense* e da TV Brasília trouxe a secretária do Entorno do DF (SEDFGO), Caroline Fleury, que analisou com os jornalistas Lucas Móbille e Carlos Alexandre de Souza quais serão os principais desafios para quem assumir o comando desses municípios.

Próximos mandatos

O grande desafio é o desenvolvimento regional. Precisamos deixar esses municípios cada vez mais autônomos, para fazer uma relação de parceria com Brasília e não mais de dependência. De imediato, temos várias ações que serão trabalhadas com todos os prefeitos eleitos, mas, hoje, nosso maior gargalo é a mobilidade.

Estratégias

Ao se criar a região metropolitana, o grande objetivo foi mostrar que são municípios goianos. As políticas públicas que precisam chegar na região são as do estado de Goiás. Isso tem que acontecer, para que essas populações se fixem nesses municípios e eles tenham autonomia. Temos trabalhado muito na vocação dessas cidades, como o turismo, por exemplo. A gente tem notado que, investindo nesse setor, o desenvolvimento acontece de forma muito rápida, pois movimentamos a economia e as questões indiretas do turismo, como hotelaria e gastronomia.

Agronegócio

No nosso estado também predomina o agro e, nos municípios do Entorno, o pequeno produtor. A gente tem mostrado que o pequeno tem condição de ficar e viver no campo, gerando emprego e renda. Temos feito muita capacitação ao lado da Emater e da Embrapa. Em terrenos pequenos, estamos com grandes produções de uma série de culturas, que chegam nos mercados, à merenda escolar e aos programas sociais. Também estamos falando de trabalhar os “mercado goianos”, que a



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aponte a câmera do celular e assista a entrevista

gente vai fazer em todos esses municípios, funcionando de segunda a segunda. Então, ao invés de serem os feirantes de finais de semana, as pessoas serão empreendedoras permanentes.

Cinturão da moda

Goiânia tem a tradição da moda e vamos trazer, para o Entorno, o cinturão da moda. Estamos falando de uniformes, jeans, biquínis, entre outros. O estado dará aos municípios as máquinas de corte, mas são as cooperativas locais que irão fechar as produções. Com isso, empregos serão gerados nessas cidades e as mães, por exemplo, não precisarão sair de casa e se deslocar durante quatro horas para ir até o DF.

Segurança pública

Como temos avançado muito nessa área, os índices estão controlados, os comércios funcionam melhor. Hoje, esses seis grandes municípios do Entorno estão entre as 20 cidades do estado que mais abriram empresa no primeiro semestre de 2024. As pessoas estão tendo segurança em abrir os seus comércios e deixá-los funcionando por mais tempo. Temos grandes redes atacadistas e as pessoas não precisam mais fazer suas compras no DF.

Foco na saúde

Hoje, temos hospitais em Águas Lindas, Luziânia e Formosa, por exemplo. Com isso, as pessoas têm atendimento em seus municípios. Existe uma parceria entre governo e prefeituras, pois sabemos as dificuldades da questão do hospital, porque sabemos dos custos, mas os municípios conseguem focar na aten-

ção básica e na prevenção, que é sempre a melhor política de saúde. É uma parceria que dá certo: o município cuida da atenção primária e o estado entra com a atenção secundária e terciária. Vamos regionalizar a saúde, fazendo com que cidades com potencial possam atender pacientes de outros municípios. Também temos que conversar com o GDF para que as unidades também atendam cidadãos goianos.

Oportunidades

Acredito que sim, pois o cinturão de desenvolvimento, o consumo do turismo, as áreas de instalação das indústrias e a mão de obra do DF, por exemplo, estão no Entorno. Na parte habitacional, inclusive, essa região tem como absorver o que a capital federal não dá conta, até por uma questão física. Então, a gente acaba conseguindo inverter um pouco esse fluxo (para Brasília).

Processo eleitoral

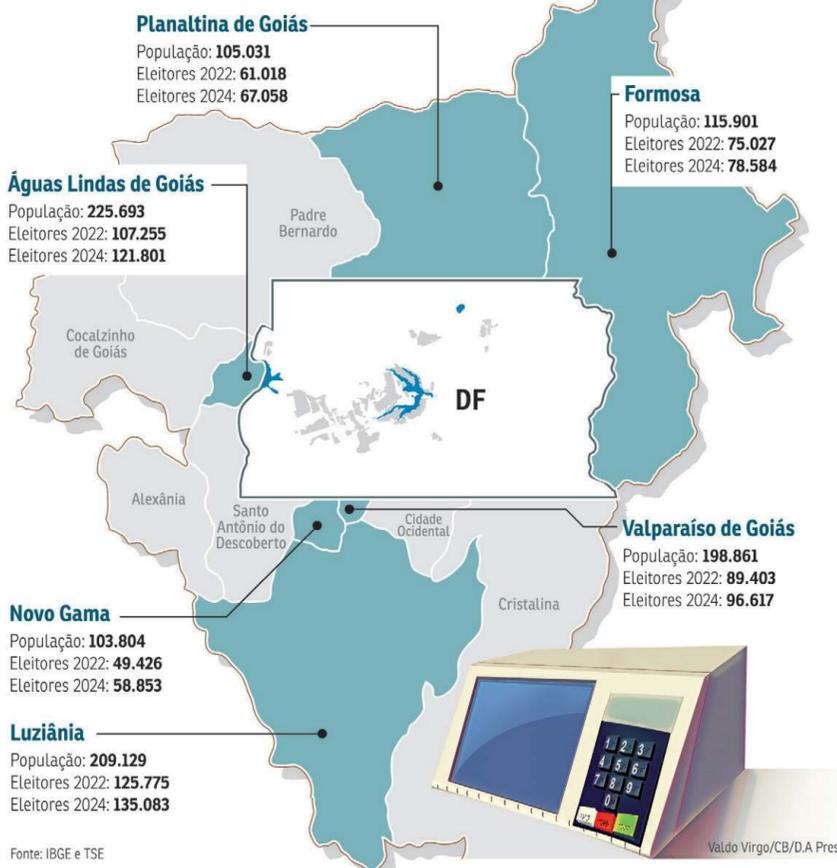
Estou vendo um diferencial, que é a população participando e questionando. Hoje, o morador do Entorno exige as políticas públicas necessárias, tanto que houve uma certa migração de títulos. Também tenho conversado com todos os candidatos e eles estão preparados, sabem que as eleições estão se aproximando. Percebemos nas sabatinas do *Correio* e da TV Brasília que todos estão muito aguerriados, mostrando o que fizeram e o que vão fazer. Hoje, os prefeitos estão vendo que têm um “ouro” na mão, só precisam trabalhar bem isso.

Mobilidade

Há um grupo de trabalho, com o Ministério dos Transportes e os governos do DF e de Goiás, para pensar a situação do transporte entre o DF e o Entorno. Hoje, o transporte interestadual é de responsabilidade apenas da ANTT, por isso os prefeitos se queixam tanto da falta de diálogo. A nossa proposta é a criação de um consórcio interfederativo. A partir disso, os três entes — governo federal, GDF e governo de Goiás — vão dividir essa conta. O governo federal tem relutado em entrar com o custeio, mas se colocou à disposição para a infraestrutura e dos ônibus. Isso não pode ser um peso para o município

Aptos a votar

Os seis maiores colégios eleitorais do Entorno apresentaram crescimento nos últimos anos



Última semana das campanhas

Entre as 11 cidades do Entorno do Distrito Federal, que recentemente foi classificada como Região Metropolitana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Luziânia é a que tem o maior colégio eleitoral. São 135.083 eleitores, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — confira o infográfico para mais detalhes. No total, pouco mais de 648 mil pessoas estão aptas a votar nos municípios goianos que circundam a capital do país.

Faltando pouco mais de uma semana para o pleito, as

campanhas eleitorais se intensificam nessas cidades e grandes nomes da política, tanto do DF quanto nacional, começam a aparecer com mais frequência nas agendas dos candidatos. O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), por exemplo, está engajado em conduzir Maria Yvelônia (Solidariedade) à Prefeitura de Valparaíso de Goiás.

No último domingo, Bolsonaro esteve na cidade e participou de um comício ao lado da ex-primeira-dama Michelle, da vice-governadora do Distrito Federal Celina Leão, da senadora

Damares Alves (Republicanos) e de deputados distritais. No mesmo município, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), está apoiando o candidato Marcus Vinicius (MDB).

Vale lembrar que os 11 municípios do Entorno do DF terão apenas o primeiro turno para escolher prefeitos e vereadores. Isso porque, de acordo com o TSE, só há disputa de segundo turno quando a cidade conta com mais de 200 mil pessoas aptas a votar — o que não é o caso de nenhum dos colégios eleitorais.

Ed Alves/CB/DA.Press



Prefeitura de Luziânia (GO), maior colégio eleitoral do Entorno, com mais de 135 mil aptos a votar